



**Media Capital**

**Resultados do  
1º Semestre de 2009**



GRUPO MÉDIA CAPITAL SGPS, SA  
Sociedade Aberta  
Sede: Rua Mário Castelhana, n.º 40, Barcarena, Oeiras  
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Cascais sob o n.º 17831 (Oeiras)  
Pessoa Colectiva n.º 502 816 481  
Capital Social: 89.583.970,80 euros

## RESULTADOS DO 1º SEMESTRE DE 2009

O Grupo Media Capital apresenta um EBITDA de € 24,1 milhões.

- No primeiro semestre de 2009 o Grupo Media Capital registou um total de proveitos consolidados de € 134,8 milhões, um decréscimo de 1% face ao período homólogo do ano anterior.
- O EBITDA atingiu neste período os € 24,1 milhões (-11%), tendo o Resultado Operacional (EBIT) sido de € 18,1 milhões (-14%).
- O Grupo obteve um total de receitas publicitárias de € 72,4 milhões, recuando, numa base comparável, 20% face ao período homólogo, estimando-se um desempenho superior ao do mercado.
- A TVI manteve uma liderança sólida nas audiências, acumulando nos primeiros seis meses do ano um *share* médio de audiência em sinal aberto de 35,9% no total do dia e de 41,1% no horário nobre.
- Demonstrando a crescente importância dos conteúdos como factor diferenciador, a actividade de Produção Audiovisual expandiu-se de forma significativa (14% nos proveitos e 36% no EBITDA, numa base *pro-forma*).
- No segmento Rádio, o efeito combinado da *outperformance* face ao mercado em proveitos e da melhoria da eficiência operacional permitiram que a margem EBITDA atingisse 14% no segundo trimestre.
- Em Fevereiro de 2009 foi lançado o TVI24, o novo canal de notícias 24 horas por dia.

Queluz de Baixo, 23 de Julho de 2009

**Grupo Media Capital**

### Relações com Investidores

Pedro Mendes, Director  
Bruno Rodrigues  
Contactos  
e-mail: [ir@mediacapital.pt](mailto:ir@mediacapital.pt)  
Tel: +351 21 434 76 03



## Notas relevantes:

- Em Maio de 2008, a Media Capital adquiriu a totalidade do capital da Plural Entertainment España SL (Plural), passando a consolidar esta empresa a partir desse mês. Por esse motivo, os quadros e mapas financeiros que se seguem não contêm informação sobre a actividade da Plural de Janeiro a Abril de 2008. Todavia, os comentários ao desempenho operacional do segmento Produção Audiovisual incluem uma análise *pro-forma* (i.e. assumindo 100% Plural em ambos os períodos).
  - Em Setembro de 2008, o Conselho de Administração da Media Capital aprovou a venda da MCE - Média Capital Edições, Lda e da Edições Expansão Económica, SA, sociedades que desenvolvem a actividade de edição e publicação de revistas. A alienação destas sociedades produziu efeito a partir de 31 de Julho de 2008, pelo que os proveitos e custos associados a esta actividade apenas foram registados até ao final desse mesmo mês.
  - Em Junho de 2009, o Grupo Média Capital SGPS, S.A. informou o mercado da alienação à Metro Internacional, S.A. da totalidade da participação detida na TRANSJORNAL - Edições de Publicações, S.A, correspondente a 35% do seu capital social, e os saldos entre esta entidade e a Meglo - Média Global, SGPS, S.A., por um montante global de € 200 mil euros. Dada a percentagem de capital detida, aquela participação era contabilizada pelo método de equivalência patrimonial. A nível da demonstração de resultados, os impactos decorrentes desta alienação foram contabilizados no segmento Outros.
-



## 1. Análise às Demonstrações Financeiras Consolidadas

milhares de €	6M 2009	6M 2008	Var %	2T 09	2T 08	Var %
<b>Total de Proveitos Operacionais</b>	<b>134.863</b>	<b>136.555</b>	<b>-1%</b>	<b>76.212</b>	<b>84.079</b>	<b>-9%</b>
Televisão	77.283	90.394	-15%	43.416	53.251	-18%
Produção Audiovisual	55.227	32.384	71%	31.391	21.988	43%
Entretenimento	14.969	16.848	-11%	7.532	9.384	-20%
Rádio	6.440	7.165	-10%	3.956	3.922	1%
Outros	(19.057)	(10.236)	86%	(10.083)	(4.466)	126%
<b>Total de Custos Operacionais</b>	<b>110.744</b>	<b>109.447</b>	<b>1%</b>	<b>57.995</b>	<b>65.214</b>	<b>-11%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>24.119</b>	<b>27.108</b>	<b>-11%</b>	<b>18.217</b>	<b>18.865</b>	<b>-3%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>17,9%</b>	<b>19,9%</b>	<b>-2,0pp</b>	<b>23,9%</b>	<b>22,4%</b>	<b>1,5pp</b>
Televisão	18.514	26.847	-31%	13.886	17.130	-19%
Produção Audiovisual	5.788	2.967	95%	3.620	1.901	90%
Entretenimento	(630)	311	n.a.	(188)	375	n.a.
Rádio	(110)	(764)	-86%	560	170	229%
Outros	558	(2.253)	n.a.	340	(711)	n.a.
Amortizações	6.062	6.179	-2%	3.102	3.476	-11%
<b>Resultados Operacionais (EBIT)</b>	<b>18.057</b>	<b>20.929</b>	<b>-14%</b>	<b>15.115</b>	<b>15.389</b>	<b>-2%</b>
Resultados Financeiros (líquido)	3.683	2.086	77%	1.091	953	14%
<b>Res. antes de imp. e int. minoritários</b>	<b>14.374</b>	<b>18.843</b>	<b>-24%</b>	<b>14.025</b>	<b>14.436</b>	<b>-3%</b>
Imposto sobre o rendimento	(5.187)	(5.749)	-10%	(5.086)	(4.408)	15%
<b>Res. líquido das operações em contínuo</b>	<b>9.186</b>	<b>13.094</b>	<b>-30%</b>	<b>8.938</b>	<b>10.028</b>	<b>-11%</b>
Res. líquido das operações descontinuado	0	945	-100%	0	0	n.a.
Interesses minoritários	(568)	(173)	228%	(326)	(156)	109%
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>8.618</b>	<b>13.866</b>	<b>-38%</b>	<b>8.613</b>	<b>9.873</b>	<b>-13%</b>

No período findo em 30 de Junho de 2009, o Grupo Media Capital apresenta um total de **proveitos consolidados** de € 134,9 milhões, o que corresponde a uma redução de 1% em relação ao período homólogo do ano anterior (9% no segundo trimestre). O **EBITDA consolidado** do Grupo recuou para os € 24,1 milhões, ficando 11% abaixo de igual período do ano anterior (somente 3% no segundo trimestre).

O **resultado operacional (EBIT)** diminuiu também face ao 1º semestre de 2008, quedando-se nos € 18,1 milhões, enquanto o **resultado líquido** atingiu os € 8,6 milhões. Considerando somente o **resultado das operações em continuação**, este reduziu-se em 30% no semestre.

milhares de €	6M 2009	6M 2008	Var %	2T 09	2T 08	Var %
<b>Proveitos Operacionais</b>	<b>134.863</b>	<b>136.555</b>	<b>-1%</b>	<b>76.212</b>	<b>84.079</b>	<b>-9%</b>
Publicidade	72.403	92.758	-22%	42.411	55.519	-24%
Produção Audiovisual	31.290	11.602	170%	18.978	11.102	71%
Outros proveitos operacionais	31.169	32.195	-3%	14.823	17.458	-15%

Na evolução do total de proveitos consolidados, os **proveitos de publicidade** recuaram 22% face aos primeiros seis meses de 2008 (20% numa base comparável, i.e. excluindo a actividade de imprensa em 2008), com o decréscimo a registar-se nos vários segmentos de actividade, com reduções de 22% no segmento de Televisão e de 14% no segmento de Rádio. No segmento Outros, os proveitos de publicidade recuaram 66% face ao período homólogo, justificado, na sua larga maioria, pelo facto da actividade de imprensa já não estar incluída (o Grupo consolidou esta actividade até ao final de Julho de 2008), já que a publicidade na rede de sites de internet registou uma queda de 14%.



O Grupo estima ter obtido um desempenho superior ao do mercado publicitário durante o período em análise. Não fosse o efeito do Euro 2008 (20 jogos transmitidos pela TVI em Junho do ano passado), a performance relativa face ao mercado teria sido ainda superior.

Nas **receitas** relacionadas com a actividade de **produção audiovisual**, a evolução das mesmas reflecte não só a consolidação da actividade da Plural Entertainment Espanha a partir de Maio do ano anterior, como também o forte aumento da actividade. De notar que os números consolidados incluídos nesta rubrica aparecem inferiores aos do segmento de Produção Audiovisual, na medida em que a nível consolidado são anulados os movimentos intra-grupo, relacionados com a venda de ficção e prestação de outros serviços pela Plural Portugal à TVI.

Os **outros proveitos** registam uma variação negativa de 3%, resultante do impacto da venda da actividade de imprensa, tanto nas receitas de venda em banca como nos outros proveitos desse negócio. Estas duas rubricas atingiram € 5,2 milhões nos primeiros seis meses de 2008.

Em relação ao total de **custos operacionais**, estes registaram um crescimento de 1% face ao período comparável do ano anterior, reflectindo também aqui o impacto da Plural Espanha e da estrutura do TVI24, os quais foram compensados em parte pelo efeito da venda da actividade de imprensa e pela redução dos custos de programação. Excluindo quer a actividade de imprensa quer a actividade da Plural Espanha, os custos operacionais teriam recuado 10%, reflectindo também o esforço do Grupo na melhoria de eficiência.

Os **custos e perdas financeiros** subiram 77%, ascendendo a € 2,9 milhões, reflectindo a excepcional variação acumulada principalmente os custos incorridos no 1º trimestre do ano associados ao *swap* sobre taxas de juro que o Grupo tem contratado, na sequência da descida acentuada das taxas de juro ocorrida a partir do último trimestre do ano anterior. Este efeito já não se verificou no segundo trimestre, daí a evolução mais normalizada desta rubrica nos últimos três meses.

O montante de € 0,9 milhões apresentado como resultado líquido das operações descontinuadas em 2008 resulta, conforme referido em comunicações anteriores, do ajustamento final ao preço pelo qual o Grupo alienou o seu negócio de publicidade em Outdoors, tal como previsto no contrato de compra e venda.

Os **resultados líquidos** do Grupo atingiram € 8,6 milhões. Considerando somente o resultado das operações em continuação, este reduziu-se em 30% no semestre (11% no segundo trimestre).

## 2. Televisão

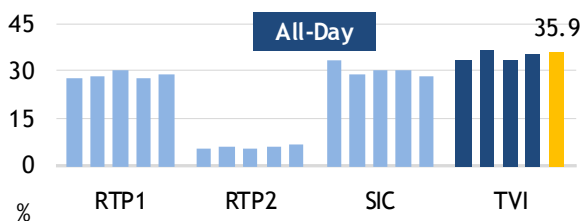
milhares de €	6M 2009	6M 2008	Var %	2T 09	2T 08	Var %
<b>Proveitos Operacionais</b>	<b>77.283</b>	<b>90.394</b>	<b>-15%</b>	<b>43.416</b>	<b>53.251</b>	<b>-18%</b>
Publicidade	65.811	82.322	-20%	38.398	49.311	-22%
Outros Proveitos	11.473	8.072	42%	5.018	3.940	27%
<b>Custos Operacionais</b>	<b>58.770</b>	<b>63.546</b>	<b>-8%</b>	<b>29.531</b>	<b>36.121</b>	<b>-18%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>18.514</b>	<b>26.847</b>	<b>-31%</b>	<b>13.886</b>	<b>17.130</b>	<b>-19%</b>
Margem EBITDA	24,0%	29,7%	-5,7pp	32,0%	32,2%	-0,2pp
Amortizações	2.876	2.591	11%	1.444	1.293	12%
<b>Resultado Operacional (EBIT)</b>	<b>15.638</b>	<b>24.256</b>	<b>-36%</b>	<b>12.442</b>	<b>15.837</b>	<b>-21%</b>

O segmento de Televisão incorpora a TVI, bem com a actividade da Publipartner, empresa do Grupo que desenvolve a sua actividade nas áreas de gestão de marketing e de parcerias, com o objectivo de desenvolver receitas complementares à publicidade. De salientar que uma vez que a esmagadora maioria da publicidade efectuada pela Publipartner é efectuada na TVI (e noutros meios do Grupo), as receitas de publicidade do segmento reportado são ligeiramente inferiores às da TVI isolada.

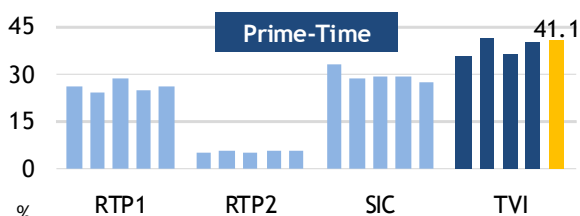


No seguimento de um acordo de distribuição de sinal celebrado entre a TVI e a Zon TV Cabo, a 26 de Fevereiro de 2009 foi lançado o TVI24, o novo canal de notícias 24 horas por dia. Este acordo afecta a comparação com o período homólogo.

### Audiência Semestral



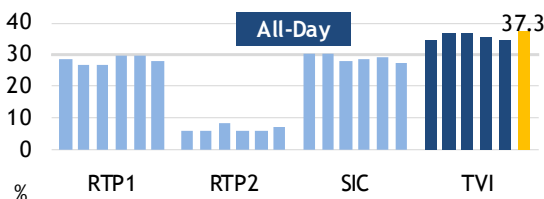
All-Day	1H05	1H06	1H07	1H08	1H09
RTP1	27.7	28.4	30.3	27.8	29.1
RTP2	5.5	6.0	5.7	6.2	6.7
SIC	33.3	28.9	30.5	30.4	28.4
<b>TVI</b>	<b>33.5</b>	<b>36.7</b>	<b>33.4</b>	<b>35.6</b>	<b>35.9</b>



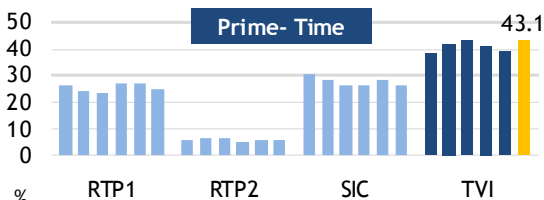
Prime-Time	1H05	1H06	1H07	1H08	1H09
RTP1	26.0	24.5	28.6	25.0	25.8
RTP2	5.0	5.3	5.2	5.7	5.6
SIC	33.2	28.6	29.6	29.3	27.5
<b>TVI</b>	<b>35.8</b>	<b>41.6</b>	<b>36.6</b>	<b>40.1</b>	<b>41.1</b>

Fonte: Markttest

### Audiência Trimestral



All-Day	1T08	2T08	3T08	4T08	1T09	2T09
RTP1	28.8	26.8	26.7	29.9	29.9	28.1
RTP2	6.1	6.3	8.3	6.0	6.3	7.1
SIC	30.5	30.3	28.1	28.3	29.2	27.6
<b>TVI</b>	<b>34.6</b>	<b>36.6</b>	<b>37.0</b>	<b>35.9</b>	<b>34.6</b>	<b>37.3</b>



Prime-Time	1T08	2T08	3T08	4T08	1T09	2T09
RTP1	26.0	23.9	23.7	26.9	26.6	25.0
RTP2	5.4	5.9	6.3	5.1	5.4	5.8
SIC	30.1	28.4	26.4	26.5	28.7	26.1
<b>TVI</b>	<b>38.5</b>	<b>41.7</b>	<b>43.6</b>	<b>41.5</b>	<b>39.4</b>	<b>43.1</b>

Fonte: Markttest

No primeiro semestre de 2009 a TVI voltou a liderar o consumo mensal de televisão, obtendo um share médio de 35,9%. A liderança estendeu-se ao *prime-time*, ao atingir um *share* médio de 41,1%.

Relativamente à composição de públicos da estação no primeiro semestre do ano, verifica-se que a liderança global (35,9%) é sustentada numa grande transversalidade de segmentos populacionais, sobretudo nos alvos de maior dinâmica comercial da publicidade televisiva.

Neste período, a TVI manteve a sua estrutura de oferta habitual, fortemente sustentada na ficção nacional, informação e desporto, este último baseado na transmissão dos jogos da Selecção Nacional para apuramento do Mundial 2010 e da Taça de Portugal.

No capítulo da **ficção nacional**, terminou o grande sucesso “**Feitiço de Amor**”, com uma audiência média de 1,4 milhões de espectadores e um *share* médio de 47% ao longo de 348 emissões ocorridas no início do horário nobre diário. Esta novela que teve início em Junho de 2008, registou o seu melhor resultado no último dia de emissão, com uma audiência média acima



dos 2 milhões de espectadores e uma quota de mercado de 73,7%. Nas novelas em emissão regular, “**Flor do Mar**” apresentou no primeiro semestre do ano uma audiência média de 1,4 milhões de indivíduos e uma quota líder de 45,3% nos dois horários de emissão (pré e dentro do *prime-time*).

A última novela da noite, “**Olhos nos Olhos**”, registou uma audiência média de aproximadamente 750 mil espectadores e um *share* líder no horário de 41,8%. No mês de Maio, a TVI estreou a novela “**Deixa que te Leve**”, a qual tem obtido uma elevada adesão do público: uma quota média de 47,0% para uma audiência média de 1,4 milhões de indivíduos.

Dentro da oferta para o público jovem, terminou em Junho o sexto ano de emissão de “**Morangos com Açúcar**” a qual, desde o seu início em Setembro de 2008, registou uma audiência média diária de 760 mil espectadores (36.3% de *share*), sendo que no *target* 4-24 anos obteve um *share* médio de 62,5%. A série juvenil continua pelo Verão, tendo no dia 22 de Junho estreado a sexta série de “**Morangos com Açúcar - Série de Verão**” a qual registou nos primeiros sete episódios uma quota média de 47,6% em total de indivíduos e no *target core*, 4-24 anos, obteve 78,9%. Ainda na ficção juvenil, a TVI manteve a emissão de “**Campeões e Detectives - Objectivo Golo**”, adaptação da obra literária homónima de Nuno Magalhães Guedes, que no *target* 4 - 14 anos registou um *share* médio de 47,4% nos primeiros seis meses do ano.

Também na ficção de referência exibida na televisão portuguesa, é de destacar a emissão de “**Equador**” (a maior produção portuguesa de sempre para televisão) que nos 27 episódios emitidos até ao final de Junho apresenta uma audiência média de 1,3 milhões de espectadores, correspondendo a uma quota de 43% na emissão semanal ao Domingo à noite.

No capítulo do **entretenimento**, é de destacar a segunda série de “**Uma Canção para Ti**” que, a exemplo da primeira, voltou a ser um sucesso, registando uma audiência média de 1,4 milhões ao Domingo, o que sustentou uma quota de 60,5% em média para as onze emissões. Em Janeiro terminou o programa “**Caia Quem Caia**”, conteúdo de sátira política e de costumes, com os 13 programas emitidos a obterem uma audiência média de 870 mil espectadores e um *share* de 39% no horário respectivo.

A programação de **cinema** da TVI continuou a ter um excelente desempenho nas tardes de fim-de-semana: no seu conjunto, a programação de cinema de Sábado obteve uma quota média de 32,1% e ao Domingo registou-se 34.2%, em qualquer das situações uma posição de liderança perante a oferta similar da concorrência no mesmo horário. Na emissão nocturna de **ficção internacional** destacaram-se as séries “**House**”, no seu 5º ano, com uma quota média de 37,9% e a série “**Sexo, Dinheiro e ... Poder**” com um *share* médio de 32,9%.

Dentro de uma estrutura estável que a TVI apresenta nos últimos anos, os **talk-shows** da manhã e da tarde mantêm-se como os programas mais vistos do seu período de emissão. De segunda a sexta-feira, “**Você na TV**” apresenta-se com uma quota média diária de 34.5%, sendo que em Donas de Casa regista 37,9%, e “**As Tardes da Júlia**” mantém-se no topo da preferência com uma quota média de 34,5% nos primeiros 6 meses de 2009 (em Donas de Casa obteve 38,2%).

Nos primeiros seis meses do ano, os **conteúdos informativos** da hora de almoço, “**Jornal da Uma**” (13h), registaram uma audiência média de 527 mil espectadores (quota de 29,2%). O principal serviço noticioso da TVI, o “**Jornal Nacional**” - 20h, regista no período uma audiência média diária acima de 1 milhão de espectadores e uma quota de 33,6%. Incluído nesta banda horária, as emissões do “**Jornal Nacional de 6ª Feira**” obtiveram uma audiência média de 1,2 milhões de espectadores e um *share* médio de 36,9%.

No período de análise, a emissão dos encontros da **Taça de Portugal Millennium 08/09** registou uma audiência média superior a um milhão de espectadores (47,2% de *share* em Masculinos). O encontro final desta competição, entre o Paços de Ferreira e o Futebol Clube do Porto, registou uma quota média de 60,5%. Também dentro dos direitos exclusivos de transmissão de provas de futebol, a TVI continuou a acompanhar os encontros que envolvem a Selecção Nacional de Futebol, quer para a selecção AA quer para os Sub-21: no seu conjunto, considerando jogos de preparação e qualificação que decorreram nos primeiros seis meses do ano, verificando-se que a quota média obtida foi de 43,5% (correspondendo a 1,1 milhões de espectadores).



Ao longo destes seis meses, a TVI contactou, em média diária, 6,2 milhões de portugueses. Durante o semestre, a TVI liderou todos os meses, todas as semanas e 87% dos dias.

Em termos de desempenho financeiro, o segmento de Televisão obteve um decréscimo de 15% nos seus proveitos operacionais totais. As **receitas de publicidade** recuaram 20% (a percentagem seria similar excluindo a Publipartner). A Media Capital estima que o mercado publicitário em sinal aberto terá recuado cerca de 22% em termos homólogos durante o primeiro semestre, pelo que a TVI terá novamente realizado um desempenho superior em termos relativos, apesar da difícil base de comparação, já que em Junho do ano anterior a TVI beneficiou da transmissão de 20 dos 31 jogos do Campeonato da Europa de Futebol (UEFA Euro 2008). Não fosse o efeito do Euro 2008, a performance relativa face ao mercado seria substancialmente superior, reflexo de uma adequada política de gestão de conteúdos e de uma actividade comercial agressiva.

Os **outros proveitos** no segmento de Televisão subiram 42% relativamente ao primeiro semestre de 2008, representando 15% do total de proveitos. Tal variação reflecte sobretudo o contributo do novo canal TVI24, cujos proveitos operacionais começaram a ser registados em Fevereiro, para além de proveitos resultantes da prestação de serviços de apoio técnico.

Os **custos operacionais** registaram um decréscimo anual de 8% face ao período homólogo de 2008. Este desempenho resultou em boa parte de uma poupança significativa ao nível dos custos de programação, derivado não só do “efeito Euro 2008”, mas também de uma redução relevante ao nível de outros conteúdos de desporto, bem como de conteúdos internacionais. O conjunto destes efeitos compensou o incremento verificado com conteúdos nacionais (nomeadamente em séries e entretenimento), bem como os custos do novo canal TVI24 que, conforme mencionado acima, iniciou emissão este ano. Finalmente, é de salientar que uma componente relevante dos custos de grelha (novelas nacionais) corresponde a produção interna ao Grupo (via Plural Portugal), que assim retém valor acrescentado do mesmo.

Não obstante a evolução dos custos, o recuo forte do mercado de publicidade levou a que o **EBITDA consolidado** do segmento recuasse 31% face aos primeiros seis meses de 2008, alcançando ainda assim € 18,5 milhões, com a **margem EBITDA** a atingir 24%, que compara com 30% no período homólogo.

### 3. Produção audiovisual

milhares de €	6M 2009	6M 2008	Var %	2T 09	2T 08	Var %
<b>Proveitos Operacionais</b>	<b>55.227</b>	<b>32.384</b>	<b>71%</b>	<b>31.391</b>	<b>21.988</b>	<b>43%</b>
Publicidade	0	250	-100%	0	250	-100%
Produção audiovisual	52.684	31.064	70%	30.722	20.970	47%
Outros proveitos	2.543	1.069	138%	669	768	-13%
<b>Custos Operacionais</b>	<b>49.439</b>	<b>29.417</b>	<b>68%</b>	<b>27.771</b>	<b>20.087</b>	<b>38%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>5.788</b>	<b>2.967</b>	<b>95%</b>	<b>3.620</b>	<b>1.901</b>	<b>90%</b>
Margem EBITDA	10,5%	9,2%	1,3pp	11,5%	8,6%	2,9pp
Amortizações	1.392	1.582	-12%	743	1.175	-37%
<b>Resultado Operacional (EBIT)</b>	<b>4.396</b>	<b>1.385</b>	<b>217%</b>	<b>2.877</b>	<b>726</b>	<b>296%</b>

Dado que a aquisição pelo Grupo Media Capital da Plural ocorreu em Maio de 2008, os números relativos aos primeiros quatro meses de 2008 referem-se somente à actividade da Plural Portugal (anteriormente denominada NBP).

A actividade de produção audiovisual registou no primeiro semestre de 2009 um total de proveitos operacionais de € 55,2 milhões e um EBITDA de € 5,8 milhões, correspondendo a uma margem EBITDA de 10,5%.

Numa base *pro-forma* (com 100% da Plural em ambos os anos), os proveitos totais teriam subido 14%, com o EBITDA a aumentar 36% e a margem a melhorar 1,7 pontos percentuais.





Na mesma base, e a contribuir de forma decisiva para a evolução global, há a destacar o desempenho da Plural España, nomeadamente a nível da produção e venda de conteúdos a operadores generalistas (com destaque para a Antena 3 e a Cuatro). Para o aumento dos proveitos operacionais (embora de forma marginal) contribuiu ainda a mais-valia registada com a aquisição dos interesses minoritários existentes na Tesela (correspondentes a 19% do capital social), subsidiária que desenvolve a actividade de produção de cinema e que agora é controlada a 100%.

A actividade da Plural Portugal também melhorou substancialmente no semestre, com um aumento de 6% dos proveitos e de 19% ao nível do EBITDA, beneficiando do maior volume de produção de ficção.

## 4. Entretenimento

milhares de €	6M 2009	6M 2008	Var %	2T 09	2T 08	Var %
<b>Proveitos Operacionais</b>	<b>14.969</b>	<b>16.848</b>	<b>-11%</b>	<b>7.532</b>	<b>9.384</b>	<b>-20%</b>
Música & Eventos	5.953	6.727	-12%	2.918	3.785	-23%
Cinema & Vídeo	9.016	10.122	-11%	4.613	5.599	-18%
<b>Custos Operacionais</b>	<b>15.599</b>	<b>16.537</b>	<b>-6%</b>	<b>7.719</b>	<b>9.009</b>	<b>-14%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>(630)</b>	<b>311</b>	<b>n.a.</b>	<b>(188)</b>	<b>375</b>	<b>n.a.</b>
Margem EBITDA	-4,2%	1,8%	-6,1pp	-2,5%	4,0%	-6,5pp
Amortizações	95	81	17%	47	41	15%
<b>Resultado Operacional (EBIT)</b>	<b>(725)</b>	<b>230</b>	<b>n.a.</b>	<b>(235)</b>	<b>334</b>	<b>n.a.</b>

O segmento de Entretenimento inclui a actividade de edição e distribuição discográfica, a gestão de direitos musicais, o agenciamento de artistas e produção de espectáculos e eventos, bem como a actividade de distribuição cinematográfica e vídeo da CLMC - Multimédia.

O total de **proveitos operacionais** do segmento registou no primeiro semestre de 2009, uma diminuição de 11% face ao mesmo período em 2008, com a actividade de Música & Eventos a recuar 12%, enquanto que os proveitos na actividade de cinema e vídeo observaram uma descida de 11%.

Na actividade de **Música & Eventos**, a diminuição registada fica a dever-se na sua maior parte à redução de 15% nas vendas de CD's, desempenho que supera ainda assim o comportamento do mercado discográfico, o qual recuou 17% face ao ano anterior. O conjunto das restantes receitas desta unidade de negócio registaram uma redução bem menos pronunciada, cerca de 3%, tendo a redução verificada no negócio de agenciamento de artistas sido compensada na sua quase totalidade com o crescimento registado nas receitas na área de produção de eventos. O abrangente catálogo nacional da Farol permite ser o único operador actualmente com a única quintupla platina no mercado para o trabalho "O Homem que sou" de Tony Carreira.

Já nas **receitas operacionais** da actividade de **Cinema & Vídeo** observaram uma redução de 11%. A área de negócio de cinema registou um crescimento acumulado de 22% neste primeiro semestre, beneficiando de desempenhos positivos tanto dos títulos de cinema da produtora Fox como na distribuição de cinema de produtoras independentes. Este crescimento foi no entanto revertido pelos resultados da actividade de distribuição de vídeo, a qual registou uma quebra de 14% neste mesmo período. Este desempenho no vídeo resultou da diminuição de receitas tanto com o catálogo de vídeo Warner, como com o catálogo de produtoras independentes, sobretudo relacionado com a venda de DVD's em acções promocionais em parceria.

Os **custos operacionais** registaram uma queda de 6% no acumulado do primeiro semestre do ano, com a área de Cinema & Vídeo a observar uma redução de 3% resultante da combinação do acréscimo de custos associado à distribuição de cinema, com a redução registada na distribuição de vídeo, tendo por sua vez a área de Música & Eventos registado neste período uma redução de



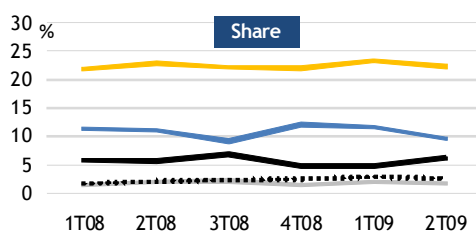
10% nos seus custos operacionais, na sua maioria devida à redução nos custos variáveis com a venda de CD's.

Neste primeiro semestre de 2009, o segmento Entretenimento obteve um **EBITDA consolidado** de € -0,6 milhões, resultado que compara com o valor de € 0,3 milhões obtido no mesmo período do ano transacto.

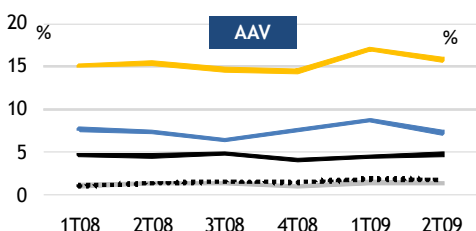
## 5. Rádio

milhares de €	6M 2009	6M 2008	Var %	2T 09	2T 08	Var %
Proveitos Operacionais	6.440	7.165	-10%	3.956	3.922	1%
Publicidade	5.851	6.797	-14%	3.570	3.748	-5%
Outros proveitos	589	368	60%	386	174	122%
Custos Operacionais	6.550	7.930	-17%	3.397	3.752	-9%
<b>EBITDA</b>	<b>(110)</b>	<b>(764)</b>	<b>-86%</b>	<b>560</b>	<b>170</b>	<b>229%</b>
Margem EBITDA	-1,7%	-10,7%	9,0pp	14,1%	4,3%	9,8pp
Amortizações	1.157	1.108	4%	595	555	7%
<b>Resultado Operacional (EBIT)</b>	<b>(1.267)</b>	<b>(1.872)</b>	<b>-32%</b>	<b>(36)</b>	<b>(385)</b>	<b>-91%</b>

No 2º trimestre de 2009, as rádios do Grupo Media Capital (MCR) obtiveram um **share de audiência de 22,3%**, recuando 0,5 pp face ao período comparável de 2008 e 1 pp face ao trimestre imediatamente anterior. No entanto, no acumulado dos primeiros seis meses do ano, verifica-se que o conjunto das estações registou ganhos face ao mesmo período do ano anterior, tanto em termos de quota de audiência como em termos de AAV (audiência acumulada de véspera), conquistando cerca de 96.000 novos ouvintes, com ganhos em todas as estações do grupo, excepção feita à Cidade FM que manteve o seu auditório ao mesmo nível da média do ano anterior.



Share de Audiência (%)	1T08	2T08	3T08	4T08	1T09	2T09
Comercial	11.4	11.1	9.2	12.1	11.7	9.6
Cidade FM	5.8	5.7	6.9	4.8	4.8	6.2
RCP	1.4	2.0	2.2	1.4	2.0	1.7
M80	1.7	2.1	2.3	2.5	2.9	2.6
<b>MC Rádios</b>	<b>21.9</b>	<b>22.8</b>	<b>22.2</b>	<b>22.0</b>	<b>23.3</b>	<b>22.3</b>



Aud. Acum. de Véspera (%)	1T08	2T08	3T08	4T08	1T09	2T09
Comercial	7.7	7.4	6.4	7.6	8.7	7.3
Cidade FM	4.7	4.6	4.9	4.1	4.5	4.8
RCP	1.1	1.4	1.4	1.0	1.5	1.4
M80	1.1	1.4	1.6	1.5	1.9	1.8
<b>MC Rádios</b>	<b>15.1</b>	<b>15.4</b>	<b>14.6</b>	<b>14.4</b>	<b>17.0</b>	<b>15.8</b>
<b>Mercado Rádio</b>	<b>56.8</b>	<b>56.5</b>	<b>53.9</b>	<b>52.8</b>	<b>58.1</b>	<b>57.3</b>

Fonte: Markttest; Evolução trimestral

Fonte: Markttest; Evolução trimestral

As **receitas publicitárias** da MCR registaram neste primeiro semestre de 2009 uma redução de 14%, diminuição que acompanhou a tendência de um sector do mercado publicitário que enfrentou também ele nestes primeiros meses do ano um cenário de queda significativa de investimento publicitário. No entanto deve realçar-se o desempenho neste segundo trimestre em que se atenuou de forma significativa a tendência de queda verificada nos períodos anteriores,



situando-se a quebra de receitas publicitárias da MCR nos 5%, desempenho que se terá situado acima do registado neste segmento de mercado.

Quanto aos **custos operacionais** deste segmento, registou-se uma diminuição considerável de 17%, consequência de um esforço de contenção transversal a toda a estrutura de custos operacionais, com particular incidência na redução nos custos de *marketing* e publicidade e da redução do quadro de colaboradores da MCR em curso desde a parte final do exercício de 2008. Esta racionalização da estrutura de custos, procura não só adequar a mesma à actual evolução do segmento e do seu mercado, mas também posicionar a MCR de forma a poder manter-se competitiva para desenvolvimento futuro da actividade de rádio.

O **EBITDA consolidado** deste segmento, ainda que em terreno negativo no acumulado do ano ao registar € -0,1 milhões, observou uma melhoria considerável face ao valor do período comparável do ano anterior, em que havia registado um EBITDA de € -0,8 milhões. De realçar ainda pela positiva o EBITDA positivo de € 0,6 milhões, obtido no segundo trimestre de actividade, correspondendo a uma margem de 14%.

## 6. Outros

milhares de €	6M 2009	6M 2008	Var %	2T 09	2T 08	Var %
<b>Proveitos Operacionais</b>	<b>(19.057)</b>	<b>(10.236)</b>	<b>86%</b>	<b>(10.083)</b>	<b>(4.466)</b>	<b>126%</b>
Publicidade	1.549	4.551	-66%	864	2.615	-67%
Assinaturas e vendas em banca	0	2.755	-100%	0	1.355	-100%
Outros proveitos operacionais	8.459	8.606	-2%	4.773	4.404	8%
Ajustamentos de consolidação	(29.064)	(26.148)	11%	(15.720)	(12.841)	22%
<b>Custos Operacionais</b>	<b>(19.614)</b>	<b>(7.983)</b>	<b>146%</b>	<b>(10.423)</b>	<b>(3.755)</b>	<b>178%</b>
Outros custos operacionais	8.663	17.942	-52%	4.764	9.044	-47%
Ajustamentos de consolidação	(28.277)	(25.925)	9%	(15.186)	(12.799)	19%
<b>EBITDA</b>	<b>558</b>	<b>(2.253)</b>	<b>n.a.</b>	<b>340</b>	<b>(711)</b>	<b>n.a.</b>
Amortizações	542	818	-34%	273	412	-34%
<b>Resultado Operacional (EBIT)</b>	<b>15</b>	<b>(3.070)</b>	<b>n.a.</b>	<b>67</b>	<b>(1.123)</b>	<b>n.a.</b>

Este segmento inclui a área de Internet, a Holding, a unidade de serviços partilhados e os ajustamentos de consolidação. Os valores de 2008 incluem a actividade de publicação de revistas, a qual foi consolidada até final do mês de Julho.

O primeiro semestre de 2009 revelou-se bastante activo na área de internet, sendo de destacar:

- O lançamento, em Janeiro, do Autoportal, principal aposta no sector automóvel, agregando uma componente editorial e uma componente de mercado que suporta anúncios classificados para a compra e venda de viaturas.
- A parceria com o MySpace (que permite ganhar massa crítica e atrair novos anunciantes).
- A criação do site tvi24, resultado da integração da redacção da TVI com a redacção de Internet, existindo hoje uma única equipa que trabalha a informação do tvi24.
- O desenvolvimento de novos sites em parceria (Superstars - crianças, Rituais - Vida Saudável, e leiloes.iol.pt - com a Sonaecom).
- Relançamento integral do site MaisFutebol no mês de Junho, mês em que completou 9 anos de actividade.

Estas iniciativas reflectiram-se num crescimento homólogo de 9% de *page views* na rede IOL, atingindo uma média mensal no semestre de 115 milhões. Neste âmbito, há a salientar o sucesso da nova abordagem *on-line* da TVI, visível no facto dos sites [www.tvi.iol.pt](http://www.tvi.iol.pt) e [www.tvi24.iol.pt](http://www.tvi24.iol.pt) serem, pela primeira vez e de entre dos sites de operadores de televisão, os que maiores audiências obtiveram em Abril.



Já no início de Julho, a MC Multimedia lançou o novo canal de Música [www.musica.iol.pt](http://www.musica.iol.pt), o qual pretende ser uma referência na área da música em Portugal e vem complementar a integração do MySpace e das rádios da Media Capital no Portal IOL, transformando a MC Multimedia na empresa com a oferta mais robusta a nível da música *online* em Portugal.

As **receitas publicitárias** recuaram 66% face ao período homólogo, justificado, na sua larga maioria, pelo facto da actividade de imprensa já não estar incluída, já que a publicidade na rede de sites de internet registou uma queda de 14%, com uma melhoria da taxa de variação no segundo trimestre face ao primeiro.

Por seu turno, o comportamento dos **outros proveitos operacionais** encontra-se distorcido por dois efeitos: (i) a inexistência no semestre em análise da actividade de imprensa e (ii) o impacto da venda da participação de 35% na Transjornal.

A evolução da rubrica de **outros custos operacionais** reflecte, para além do impacto da alienação das actividades de imprensa, o esforço significativo de redução de custos ao nível quer da Internet quer ao nível das estruturas centrais.

Quanto às rubricas de **ajustamentos de consolidação**, os valores constantes das mesmas reflectem na sua larga maioria a actividade intra-grupo existente entre a TVI (Televisão) e a Plural (Produção).

O **EBITDA** do segmento foi positivo em € 0,6 milhões, representando uma melhoria de € 2,8 milhões face ao ano anterior.



## 7. Cash Flow

milhares de €	6M 2009	6M 2008	Var %	2T 09	2T 08	Var %
<b>Actividades Operacionais:</b>						
Recebimentos	163.959	152.258	8%	95.615	86.813	10%
Pagamentos	(150.981)	(140.405)	8%	(76.795)	(80.250)	-4%
Fluxos das actividades operacionais (1)	<b>12.978</b>	<b>11.853</b>	<b>9%</b>	<b>18.820</b>	<b>6.563</b>	<b>187%</b>
<b>Actividades de Investimento:</b>						
Recebimentos	69.157	111.126	-38%	62.074	91.088	-32%
Pagamentos	(79.910)	(59.262)	35%	(58.893)	(35.485)	66%
Fluxos das act. de investimento (2)	<b>(10.752)</b>	<b>51.864</b>	<b>n.a.</b>	<b>3.181</b>	<b>55.603</b>	<b>-94%</b>
<b>Actividades de Financiamento:</b>						
Recebimentos	46.642	62.043	-25%	11.590	28.541	-59%
Pagamentos	(48.283)	(126.309)	-62%	(32.660)	(89.376)	-63%
Fluxos das act. de financiamento (3)	<b>(1.641)</b>	<b>(64.266)</b>	<b>-97%</b>	<b>(21.070)</b>	<b>(60.835)</b>	<b>-65%</b>
Var. de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)	584	(550)	n.a.	931	1.331	-30%
Caixa e seus equivalentes no início do período	7.172	5.017	43%	6.824	3.136	118%
Caixa e seus equivalentes no final do período	<b>7.756</b>	<b>4.467</b>	<b>74%</b>	<b>7.756</b>	<b>4.467</b>	<b>74%</b>

O **cash flow das actividades operacionais** registou uma variação positiva de €1,1mn em 2009, atingindo € 13 milhões. O aumento verificado, quer em recebimentos quer em pagamentos deve-se à entrada da Plural Entertainment España, S.L. e suas participadas no Grupo por via da compra ocorrida em Maio de 2008. Este efeito foi parcialmente compensado pelo facto dos descontos de volumes anuais a anunciantes estarem a ser efectuados de forma mais rápida quando comparado com o 1º semestre de 2008, dada a conjuntura económica actual.

O **cash flow das actividades de investimento** passou de € 51,9 milhões para um valor negativo de € 10,8 milhões. Expurgando os vários movimentos verificados entre o Grupo Média Capital e a Promotora de Informaciones, S.A. nos dois anos, o investimento em imobilizado corpóreo e incorpóreo ascendeu a € 5,5 milhões, que compara favoravelmente com € 6,5 milhões em idêntico período do ano transacto.

O **cash flow das actividades de financiamento** apresentou um valor negativo de € 1,6 milhões, reflectindo não só o desempenho das actividades operacionais e de investimento, mas também o pagamento de dividendos, este último no montante global de € 20,2 milhões.

## 8. Endividamento

milhares de €	Jun 09	Dez 08	Variação	Var %
<b>Dívida financeira</b>	<b>150.078</b>	<b>130.076</b>	<b>20.003</b>	<b>15%</b>
Empréstimos bancários / Papel comercial	144.713	125.359	19.355	15%
Outro endividamento	5.365	4.717	648	14%
<b>Caixa &amp; equivalentes</b>	<b>7.756</b>	<b>7.172</b>	<b>584</b>	<b>8%</b>
<b>Dívida líquida</b>	<b>142.323</b>	<b>122.904</b>	<b>19.418</b>	<b>16%</b>

Em função dos movimentos acima descritos, o **endividamento líquido** do Grupo Media Capital registou um aumento de 16% ou € 19,4 milhões no final do 1º semestre de 2009 face Dezembro de 2008, situando-se no final de Junho deste ano em € 142,3 milhões. O endividamento líquido **ajustado** para os empréstimos à Promotora de Informaciones, S.A. **atingiu € 97,6 milhões** no final do período, que compara com € 99,9 milhões no final do ano transacto, colocando o Grupo Media Capital numa confortável estrutura de capital.



GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA

EM 30 DE JUNHO DE 2009 E 31 DE DEZEMBRO DE 2008

(Montantes expressos em milhares de euros)

ACTIVO	30.06.2009	31.12.2008
<b>ACTIVOS NÃO CORRENTES:</b>		
Goodwill	172.741	176.547
Activos intangíveis	19.227	10.964
Activos tangíveis	36.251	39.135
Activos disponíveis para venda	3.689	8.905
Direitos de transmissão de programas televisão	49.720	47.046
Outros activos não correntes	4.027	4.143
Impostos diferidos activos	4.555	3.653
	<u>290.210</u>	<u>290.393</u>
<b>ACTIVOS CORRENTES:</b>		
Direitos de transmissão de programas televisão	5.783	8.842
Existências	4.571	4.535
Clientes e contas a receber	61.714	81.503
Outros activos correntes	63.550	55.679
Caixa e seus equivalentes	7.756	7.172
	<u>143.374</u>	<u>157.731</u>
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>	<u><u>433.584</u></u>	<u><u>448.124</u></u>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>		
<b>CAPITAL PRÓPRIO:</b>		
Capital	89.584	89.584
Reservas	22.384	22.333
Resultado líquido do período	8.618	19.831
Capital próprio atribuível aos accionistas maioritários	<u>120.586</u>	<u>131.748</u>
Capital atribuível a interesses minoritários	4.354	5.807
Total do Capital Próprio	<u>124.940</u>	<u>137.555</u>
<b>PASSIVO:</b>		
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE:</b>		
Empréstimos	126.879	112.597
Provisões	6.707	7.308
Outros passivos não correntes	17.271	30.682
Impostos diferidos passivos	1.613	23
	<u>152.470</u>	<u>150.610</u>
<b>PASSIVO CORRENTE</b>		
Empréstimos	20.807	15.659
Fornecedores e contas a pagar	69.778	80.786
Outros passivos correntes	63.451	62.053
Instrumentos financeiros derivados	2.138	1.461
	<u>156.174</u>	<u>159.959</u>
Total do Passivo	<u>308.644</u>	<u>310.569</u>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO</b>	<u><u>433.584</u></u>	<u><u>448.124</u></u>



GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS RENDIMENTOS INTEGRAIS

DOS SEMESTRES E TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E 2008

(Montantes expressos em milhares de euros)

	Semestre findo em		Trimestre findo em	
	30.06.2009	30.06.2008	30.06.2009	30.06.2008
<b>DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS</b>				
<b>OPERAÇÕES EM CONTINUAÇÃO</b>				
<b>PROVEITOS OPERACIONAIS:</b>				
Vendas	10.173	15.888	5.157	8.590
Prestações de serviços	112.221	112.790	65.010	71.606
Outros proveitos operacionais	12.469	7.877	6.045	3.883
Total de proveitos operacionais	<u>134.863</u>	<u>136.555</u>	<u>76.212</u>	<u>84.079</u>
<b>CUSTOS OPERACIONAIS:</b>				
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	(15.557)	(25.392)	(6.505)	(17.547)
Fornecimentos e serviços externos	(55.214)	(51.406)	(28.528)	(29.674)
Custos com pessoal	(38.317)	(31.399)	(22.270)	(17.407)
Amortizações	(6.062)	(6.179)	(3.102)	(3.476)
Provisões e perdas de imparidade	(563)	(357)	(370)	(139)
Outros custos operacionais	(1.093)	(893)	(322)	(447)
Total de custos operacionais	<u>(116.806)</u>	<u>(115.626)</u>	<u>(61.097)</u>	<u>(68.690)</u>
Resultados operacionais	<u>18.057</u>	<u>20.929</u>	<u>15.115</u>	<u>15.389</u>
<b>RESULTADOS FINANCEIROS:</b>				
Custos financeiros líquidos	(3.518)	(1.813)	(908)	(716)
Ganhos e perdas em empresas associadas	(165)	(273)	(182)	(237)
Resultados antes de impostos	<u>(3.683)</u>	<u>(2.086)</u>	<u>(1.090)</u>	<u>(953)</u>
Imposto sobre o rendimento do período	14.374	18.843	14.025	14.436
Resultado consolidado líquido das operações em continuação	<u>(5.188)</u>	<u>(5.749)</u>	<u>(5.086)</u>	<u>(4.408)</u>
Resultado das operações em descontinuação	9.186	13.094	8.939	10.028
Resultado consolidado líquido	<u>-</u>	<u>945</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Atribuível a:	9.186	14.039	8.939	10.028
Accionistas da empresa-mãe	8.618	13.866	8.613	9.873
Interesses minoritários	568	173	326	155
<b>DEMONSTRAÇÕES DOS RENDIMENTOS INTEGRAIS CONSOLIDADOS</b>				
Resultado consolidado líquido	9.186	14.039	8.939	10.028
Efeito da conversão cambial de operações no estrangeiro	7	5	72	-
Resultado dos rendimentos integrais	<u>9.193</u>	<u>14.044</u>	<u>9.011</u>	<u>10.028</u>



GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS FLUXOS DE CAIXA

DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E 2008

(Montantes expressos em milhares de euros)

	<u>30.06.2009</u>	<u>30.06.2008</u>
<u>ACTIVIDADES OPERACIONAIS:</u>		
Recebimentos de clientes	163.959	152.258
Pagamentos a fornecedores	(88.177)	(79.653)
Pagamentos ao pessoal	(33.266)	(27.604)
Fluxos gerados pelas operações	<u>42.516</u>	<u>45.001</u>
Outros recebimentos/(pagamentos) relativos à actividade operacional	(29.538)	(33.148)
Fluxos das actividades operacionais (1)	<u>12.978</u>	<u>11.853</u>
<u>ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:</u>		
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros	8.750	-
Vendas de activos intangíveis	17.352	-
Vendas de activos tangíveis	105	126
Reembolso de empréstimos concedidos a empresas participadas	42.950	111.000
	<u>69.157</u>	<u>111.126</u>
Pagamentos respeitantes a:		
Aquisição de investimentos financeiros	(9.812)	(12.717)
Aquisição de activos tangíveis	(5.213)	(6.545)
Aquisição de activos intangíveis	(313)	-
Empréstimos concedidos a empresas participadas	(64.572)	(40.000)
	<u>(79.910)</u>	<u>(59.262)</u>
Fluxos das actividades de investimento (2)	<u>(10.753)</u>	<u>51.864</u>
<u>ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</u>		
Recebimentos respeitantes a:		
Empréstimos	43.979	61.010
Juros e proveitos similares	2.663	1.033
	<u>46.642</u>	<u>62.043</u>
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	(24.974)	(61.533)
Amortização de contratos de locação financeira	(767)	(568)
Juros e custos similares	(1.545)	(2.745)
Dividendos	(20.158)	(61.000)
Outras despesas financeiras	(839)	(464)
	<u>(48.283)</u>	<u>(126.310)</u>
Fluxos das actividades de financiamento (3)	<u>(1.641)</u>	<u>(64.267)</u>
Varição de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	584	(550)
Caixa e seus equivalentes no início do período	7.172	5.017
Caixa e seus equivalentes no fim do período	7.756	4.467